



16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE

**uro-oncologia**

11º SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE URO-ONCOLOGIA

02 a 05 de abril de 2025 | Sheraton WTC - SP

## O IMPACTO DO USO DA ABIRATERONA EM CÂNCER DE PRÓSTATA METASTÁTICO

Nicole Monroe de Godoy<sup>1</sup>, Ana Victoria Santos dos Reis<sup>2</sup>, Fernando Barboza Gasco<sup>3</sup>, Gabriel Silva de Oliveira<sup>4</sup>, Isabella Caroline do Nascimento Maluly<sup>5</sup>, Maria Carolina Di Felice Centioli<sup>6</sup>, Maria Clara Cavalcanti Escobar<sup>7</sup>, Renata Mendes Bentes<sup>8</sup>, Marcos da Silva Rocha<sup>9</sup>, Luis Felipe Stella Santos<sup>10</sup>.

Universidade Nove de Julho - UNINOVE - São Paulo - SP<sup>1,4,5,7</sup>, Universidade do Estado da Bahia - UNEB<sup>2</sup>, Universidade Estácio de Sá - Unesa - Idomed<sup>3</sup>, Faculdade de Medicina de Jundiá<sup>6</sup>, Centro Universitário FAMETRO - Manaus, Amazonas<sup>8</sup>, Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)<sup>9</sup>, Universidade Estadual de Londrina (UEL)<sup>10</sup>.

### INTRODUÇÃO

O câncer de próstata é a segunda principal causa de mortes oncológicas entre os homens no mundo. Essa neoplasia apresenta sensibilidade aos hormônios andrógenos que promovem seu crescimento, o que torna a privação androgênica um tratamento utilizado em pacientes com câncer de próstata metastático resistente à castração (mCRCP). A Abiraterona, um inibidor da enzima CYP17 presente nos tecidos testiculares para a produção de andrógenos nesses locais, tem se mostrado uma opção promissora no tratamento.

### OBJETIVO

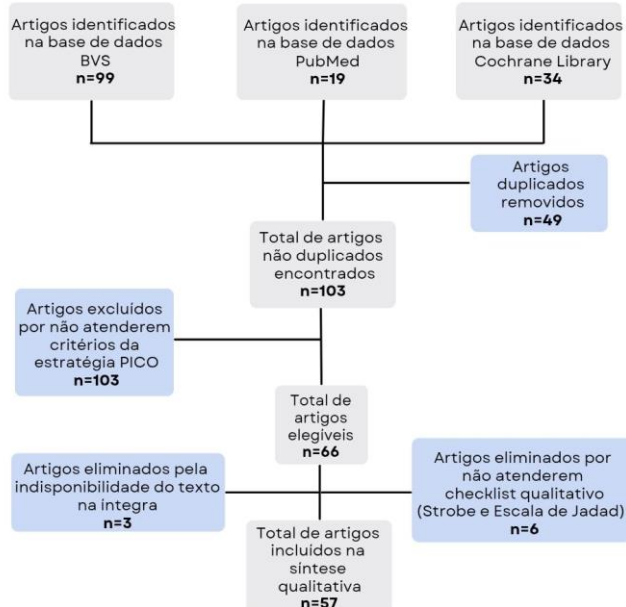
Avaliar o impacto do uso da Abiraterona, analisando a sobrevida, efeitos colaterais e a qualidade de vida dos pacientes com mCRCP.

### METODOLOGIA

**Descritores:** "Abiraterone Acetate" and "Prostatic Neoplasms" AND

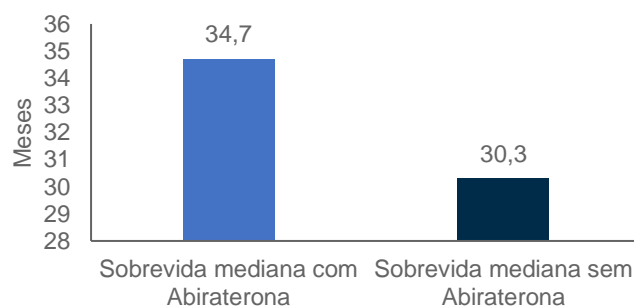
"Metastasis" or "Castration-Resistant Prostate Cancer" AND

"Survival Rate" or "Quality of Life"



### RESULTADOS

Os estudos incluídos abrangeram um total de 52405 pacientes. A sobrevida mediana foi de 34,7 meses no grupo sob uso da Abiraterona vs. 30,3 meses no grupo placebo. A sobrevida livre de progressão foi prolongada em 8,3 meses no grupo sob uso do tratamento comparada ao grupo placebo. Além disso, o tempo até a progressão do PSA foi prolongado ( $p < 0,001$ ). Os eventos mais frequentemente relatados são fadiga (5%), hipertensão (8%), hipocalcemia (29,1%) e elevação de enzimas hepáticas (6%). Porém, vale ressaltar que a Abiraterona foi associada a eventos cardiovasculares e disfunção hepática, especialmente em pacientes com comorbidades prévias. Pesquisas que utilizaram questionários, como o FACT-P, EQ-5D-5L, FACIT-Fadiga, revelaram que os pacientes tratados com a Abiraterona relataram reduções clinicamente relevantes em aspectos como "percepção de comprometimento cognitivo" e "fadiga" ( $p < 0,05$ ).



### CONCLUSÃO

A Abiraterona demonstrou eficácia em manter a qualidade de vida ao longo do tempo, conter a progressão da neoplasia e prolongar a sobrevida dos pacientes com mCRCP dentro de um perfil de segurança de eventos adversos esperados e reversíveis.

### REFERÊNCIAS

1. Juárez A; Caballero C; Campanario; R; Saiz R; Herrera M; Gamaza; R; Amores J. Abiraterone in castration resistant prostate cancer. ID: mdl-303191225 2. Luca Cindolo; Natoli C; Nunzio C; DeTursi M; Valeriani M; Giacinti S; Micali S; Rizzo M, et al. Abiraterone Acetate for Treatment of Metastatic Castration-Resistant Prostate Cancer in Non-Chemotherapy Patients: An Italian Analysis of Patient Satisfaction Patients. DOI:10.1016/j.clgc.2017.04.003 3. Halabi S; Lin CY; Kelly WK, et al. Updated prognostic model for predicting overall survival in first-line chemotherapy for patients with metastatic castration-resistant prostate cancer. J Clin Oncol. DOI:10.1200/JCO.2013.52.3696